COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO CUIDADO EM SAÚDE

melhorando a adesão ao tratamento e qualidade da relação profissional-paciente

O QUE É COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV)?

Forma de comunicação que fortalece a relação profissional - paciente por meio de: escuta empática, linguagem clara, reconhecimento de sentimentos e ausência de julgamentos.



POR QUE USAR CNV NO HOSPITAL?

Aumenta a adesão ao tratamento, ajuda o paciente a sentir-se **parte ativa** do próprio cuidado, diminui resistência, medo, desconfiança e defesa.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- o saber técnico não deve silenciar a experiência do paciente;
- a CNV reduz relações de poder vertical e aumenta autonomia e corresponsabilidade;
- humaniza o cuidado e fortelece o vínculo terapêutico.



IMPACTO DIRETO NA ADESÃO AO TRATAMENTO

A CNV ajuda a superar:

- medo, vergonha e confusão;
- desconfiança do profissional;
- baixa motivação ou autocuidado
- resistência ou crenças conflitantes.

A CNV É UMA FERRAMENTA CLÍNICA

A escuta baseada na CNV não é gentileza: é método. Ela ajuda o profissional a acessar informações essenciais, compreender barreiras e orientar o cuidado com mais precisão e menos resistência.

Material desenvolvido pelas alunas da disciplina do Núcleo 2 - A psicologia e saúde: pressupostos para a prática profissional do curso de psicologia da PUC-SP: Ana Carolina Baggio, Maria Carolina Gibelli, Giulia Racheti, Isadora Lopes Pereira Nunes, Laura Machado, Eduarda Affonso, Marina Gurman e Milla Wainstein, sob orientação da Professora Vera Lúcia Ferreira Mendes.

Saiba mais:

OS 4 PASSOS DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NA PRÁTICA CLÍNICA

1) OBSERVAÇÃO SEM JULGAMENTO

Focar no que aconteceu, não no que "achamos" que aconteceu.
Exemplo:
❌ "Você nunca segue o tratamento."
✔️ "Notei que nos últimos 3 dias você não tomou o medicamento."

2) IDENTIFICAÇÃO DE SENTIMENTOS

Ouvir e traduzir o que o paciente expressa como sentimento, não interpretação.
Exemplo:
✔️ "Você está se sentindo preocupado?"
✔️ "Parece que isso te deixou frustrado."



3) IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES

Todo comportamento tem uma necessidade por trás: segurança, autonomia, apoio, clareza, acolhimento...
Exemplo:
✔️ "Você precisa de mais orientação para se sentir seguro com o tratamento?"

4) SOLICITAÇÃO CLARA E POSSÍVEL

Pedidos específicos, sem imposições ou críticas.
Exemplos:
✔️ "Posso explicar novamente as etapas do tratamento?"
✔️ "Você pode me contar o que dificultou seguir a medicação?"



O PACIENTE COMO SUJEITO

Sair da lógica de "corpo a ser consertado" e reconhecer a pessoa por trás da doença é um passo essencial. Esse olhar transforma o cuidado e amplia resultados clínicos.

Material desenvolvido pelas alunas da disciplina do Núcleo 2 - A psicologia e saúde: pressupostos para a prática profissional do curso de psicologia da PUC-SP: Ana Carolina Baggio, Maria Carolina Gibelli, Giulia Racheti, Isadora Lopes Pereira Nunes, Laura Machado, Eduarda Affonso, Marina Gurman e Milla Wainstein, sob orientação da Professora Vera Lúcia Ferreira Mendes.

Saiba mais: